AGENDA CULTURAL Batalha

Município da Batalha

//fevereiro 2025

 CONTE A SUA HISTÓRIA EM WORLDCANCERDAY.ORG

in @LIGA_PORTUGUESA_CONTRA_O_CANCRO













// REGUENGO DO FETAL





UNIDOS POR CADAUM

O CONTE A SUA HISTÓRIA EM WORLDCANCERDAY.ORG











BIBLIOLED o novo serviço digital da sua biblioteca.

















EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA À Luz dos Caracóis

- > GALERIA DO POSTO DE TURISMO DA BATALHA
- > ATÉ 1 DE FEVEREIRO

A Galeria do Posto de Turismo da Batalha acolhe a exposição fotográfica decorrente do 9.º Concurso Fotográfico, organizado pela Junta de Freguesia de Reguengo do Fetal, no decurso das Festas de Nossa Senhora do Fetal, em 2024, sendo possível visitar a mostra gratuitamente até ao dia 4 de fevereiro.

A Galeria do Turismo da Batalha está aberta diariamente, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.



// 1º DOMINGO DO MÊS

- > MUSEU DA COMUNIDADE CONCELHIA DA BATALHA
- > 2 FEVEREIRO

No primeiro domingo de cada mês, as entradas no Museu da Comunidade Concelhia da Batalha são gratuitas para a todos os visitantes.

Horário: 9h00 - 13h00 | 14h00 - 17h00





EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA A Pedra e a Batalha: da matéria à vida

> MUSEU DA COMUNIDADE CONCELHIA DA BATALHA

Há uma nova exposição de média duração no MCCB e o novo ano promete muitas atividades em torno dela. Esta exposição oferece uma viagem pelas nossas origens milenares, passando pelas antigas construções em pedra e pela descoberta da flora e da fauna da nossa região, marcada pelo Maciço Calcário Estremenho. As pedreiras históricas, a construção e os restauros do Mosteiro de Santa Maria da Batalha, bem como os mestres e artífices e a escola de cantaria têm um lugar de destaque neste novo espaço no Museu.

A utilização da pedra na atualidade em vários aspetos da nossa vida (higiene, agricultura, construção, decoração...) também se aborda nesta exposição, revelando várias curiosidades.

O Museu abre de quarta-feira a domingo. Horário: 9h00 – 13h00 | 14h00 – 17h00

A LENDA DAS FORMIGAS

Interpretação: Casa do Mimo / Texto: Luís Mourão / Música: Bela Belchior e Umberto Giancarli

Museu da Comunidade Concelhia da Batalha











ATELIER CRIATIVO COM VERA RIBEIRO

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ TRAVAÇOS SANTOS – BATALHA
 B FEVEREIRO // 16H00

O mês de Fevereiro é o mês do amor e por isso iremos resgatar a autenticidade e a magia de criar algo feito à mão e embarcar numa atividade criativa em família. Tendo o livro Monstro das Cores, como inspiração, serão feitos corações cor-de-rosa, a cor do amor. Os participantes irão encher e decorar o seu coração ou desenhar a expressão, onde será colocado um mosquetão para servir de porta-chaves para posteriormente presentear alguém especial.

As inscrições são obrigatórias e limitadas a 10 crianças e 1 acompanhante por criança. Poderão ser efetuadas através do email biblioteca@cm-batalha.pt, pelo telefone 244 769 871 ou presencialmente na Biblioteca Municipal da Batalha.





Vera, o cérebro da Bambi Baby and Kids, 36 anos e mãe de dois príncipes de 3 e 5 anos.

No final de 2022 tomei uma das decisões mais difíceis, deixar o meu full-time para me dedicar a 100% a um projecto pessoal. Mas o gosto pelo artesanato começou há muito tempo atrás, quando tinha a idade dos meus filhos e a minha mãe me ensinou a costurar, a bordar e entre muitas outras coisas, que nunca mais esqueci e que trago comigo para toda a vida. Na época, para mim era divertido e pedia à minha mãe para me ensinar, mas nunca pensei que pudesse um dia ser a minha vida.

Tudo está ligado e é com o nascimento do meu primeiro filho que o projecto, Bambi Baby and Kids, dá os primeiros passos, queria fazer algo diferente e que fizesse sentido para o desenvolvimento dele, nasce assim o primeiro artigo em tecido, a Bola Sensorial.

O gosto e as ideias eram tantas que quando soube que estava grávida do segundo filho decidi aumentar o leque de oferta de brinquedos, comprámos a primeira serra de madeira e lixadora, nasce o primeiro ginásio para bébes. Um artigo muito especial, aliás todos em madeira, pois para estes artigos, conto com a ajuda preciosa do meu marido. Sem ele e o seu apoio, nada deste projecto seria possível.

Aprender mais, estudar e pesquisar novas ideias, é uma constante, mas percebi que seria importante criar parcerias com profissionais na área da pediatria. Senti a necessidade de criar uma comunidade, que me ajudasse a dar sentido aos artigos e que me desse um parecer mais científico, eu dou as mão e a experiência como mãe e as profissionais dão-me o seu precioso conhecimento. Sem elas não fazia sentido.

TEATRO MUSICAL



MILHÕES DE ESTRELAS

ALUNOS DE TEATRO E CANTO DA ACADEMIA SÉNIOR DA BATALHA



BATALHA // SÃO MAMEDE

16 fevereiro'25



Academia Sénior Batalha





// MAGIA NAS PALAVRAS AOS SÁBADOS

- > BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ TRAVAÇOS SANTOS BATALHA
- > 22 FEVEREIRO // 16H00

Sábado dia 22 de fevereiro pelas 16h00, na Biblioteca Municipal José Travaços Santos – Batalha, terá lugar uma apresentação de livro com a Escritora/Ilustradora Tânia Bailão Lopes.

As inscrições são obrigatórias e poderão ser efetuadas através do email biblioteca@cm-batalha.pt, pelo telefone 244 769 871 ou presencialmente na Biblioteca Municipal da Batalha.



Tânia Bailão Lopes nasce a 11 de Agosto de 1983.

Abraça desde cedo o fascínio pelas pequenas coisas da vida e é nas artes que se descobre. Licenciada em Serviço Social e Mestre em Psicologia Clínica, a pintura torna-se uma ferramenta de comunicação, onde assume uma atitude interventiva e uma personalidade heterogénea. Exerce na sua área de formação durante 10 anos, optando, em 2016, por se dedicar, exclusivamente, à criação artística, escrita e ilustração.

Desenvolve trabalho nas escolas, de norte a sul do país, promovendo a literatura, criatividade e valores humanos nos mais novos.

Premiada na área da Pintura, Literatura e Ilustração Infantil, já ilustrou mais de 80 livros. Como adora criar histórias, embarca no mundo da escrita em 2013. Tem dezenas de histórias publicadas e muitas mais a aguardar publicação. "Maria Morte" e "Piu e o Planeta" integram o Plano Nacional de Leitura.

NARRATIVAS DA PEDRA TOUR NA BATALHA

Comemoração do Dia Internacional do Guia Intérprete

BATALHA 25 FEVEREIRO 25

PROGRAMA:

9h15 / Boas-vindas no Museu da Comunidade Concelhia da Batalha

9h30 // Visita guiada à Exposição "A Pedra e a Batalha: da matéria à vida" (equipa do MCCB, com apoio do Danilo Guimarães – Grutas da Moeda)

10h30 / Visita às Pedreiras Históricas do Mosteiro da Batalha (equipa do Mosteiro da Batalha)

13h00 / Almoço no Restaurante Dom Duarte - Batalha

14h30 // Visita guiada à Gárgula Gótica (equipa da Gárgula Gótica)

15h30 // Visita guiada ao Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (equipa do CIBA)

17h00 / Regresso à Batalha / Final da atividade

PÚBLICO-ALVO: Guias Intérpretes, Técnicos de Turismo e outros profissionais/estudantes da área do Turismo e Informação Turística

INSCRIÇÕES GRATUITAS E LIMITADAS:

*Inclui almoço e transporte (cortesia do Município da Batalha)

> Museu da Comunidade Concelhia da Batalha · 244 769 878 · geral@museubatalha.com

ORGANIZAÇÃO





PERCEROS











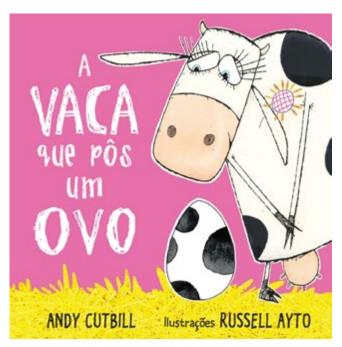




// BIBLIOTECA ITINERANTE

- > CONCELHO DA BATALHA
- > FEVEREIRO

No âmbito do projeto da Biblioteca Itinerante, o Município da Batalha tem o prazer de convidar todos os alunos do pré-escolar e do 1° ciclo do ensino básico para participarem de um ciclo de histórias, durante o mês de fevereiro. As sessões serão realizadas em todas as escolas do concelho, com histórias especialmente selecionadas para cada faixa etária. Os mais novos poderão se encantar com a divertida história "A vaca que pôs um ovo", de Andy Cutbill, enquanto os alunos do 1° ciclo viverão aventuras com "Ventania", de Louise Greig.







Sabra que...

Sabia que... D. João I e D. Filipa de Lencastre casaram há 638 anos?



Casamento de D. João I e D. Filipa de Lencastre – "Chronique de France et d' Angleterre" (Jean Wavrin, séc. XV)

Foi no dia 2 de fevereiro de 1387, há 638 anos, que se celebrou o casamento real entre D. Filipa de Lencastre (filha de John of Gant, duque de Lencastre) e D. João I de Portugal.

O matrimónio fortaleceu o reinado português e proporcionou um período áureo na nossa História, que se estenderia na descendência da ilustre Ínclita Geração, sepultada na Capela do Fundador do Mosteiro da Batalha. O local escolhido para este enlace foi a cidade do Porto, de grande importância para tomada de decisões políticas; tinha bispado e também ficava próximo de Galiza, onde se instalava a sede da corte de Lencastre (família da noiva). Nas crónicas da altura não se refere como os noivos se conheceram. Existem, no entanto, relatos que indicam que D. João I apenas terá conhecido D. Filipa em novembro de 1386 (três meses antes do matrimónio).

A cerimónia real celebrou-se no dia 2 de fevereiro, mas foi a 14 de fevereiro, no Porto, que a festa se realizou. Para acolher tão importante certame, os portuenses, durante 15 dias, transformaram a cidade medieval - sem grandes cuidados de higiene, com cheiros nauseabundos – num espaço limpo e agradável para acolher os festejos. Vítor Pinto, historiador e autor do livro Uma viagem aos bastidores do casamento de D. Filipa de Lencastre e D. João I, descreve que as ruas do Porto foram lavadas com flores de cheiro; fizeram-se jogos e os portuenses colaboraram nas despesas para poderem assistir à festa.

A união de D. Filipa e de D. João I foi também uma das consequências daquela que é considerada a mais antiga aliança diplomática do mundo (Portugal e Inglaterra), e que ainda se mantém em vigor: o Tratado de Windsor, assinado em 1386.

O acordo reforçava os diversos interesses políticos de ambas as partes. Portugal necessitava de apoio externo para o reconhecimento do novo rei e da nova dinastia e de garantir a independência do reino. Por sua vez, a Inglaterra necessitava de auxílio para a tentativa de apropriação do reino de Castela (inimigo comum).

Com 13 cláusulas, o Tratado de Windsor visava a manutenção do bem e tranquilidade pública das populações de ambos os reinos, auxílio militar e apoio diplomático, como o florescimento do comércio bilateral, no qual o bacalhau e os tecidos ingleses passaram a ser trocados por vinho (essencialmente do Porto), cortiça, sal e azeite provenientes de Portugal.

Ao longo da história, o Tratado foi invocado por diversas ocasiões, nomeadamente em 1640, com a expulsão dos reis de Espanha.

Visite ou revisite o Mosteiro e a sua Capela do Fundador, onde jaz a notável Ínclita Geração. Visite também o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, que dedica uma parte significativa a este monumento.

PEÇA DO MÊS //

Museu da Comunidade Concelhia da Batalha PRATO DA CANTINA ESCOLAR DA BATALHA



A história e evolução do Ensino em Portugal regista marcos fundamentais que nos permitem compreender a Escola e a Educação dos dias de hoje. No início do século XX, a República trouxe uma significativa reforma na instrução pública, que incluiu a reorganização da escola primária e a renovação na formação dos professores. Com o Estado Novo, no mesmo século, o sistema educativo português evoluiu significativamente, sendo marcado pela doutrina do regime.

A Batalha seria beneficiária, como as restantes regiões portuguesas, da expansão da Educação para todos. A atividade escolar batalhense teve apoio de alguns filantropos. Em 1954, António Oliveira Zúquete cedeu um espaço para instalação de uma Cantina Escolar. Já o Comendador Pedro Monteiro Queiroz, radicado no Brasil, apoiou as obras da cantina e enviava frequentemente verbas financeiras para alimentar, vestir e calçar as crianças mais pobres da Batalha.

O prato na imagem fazia parte da louça utilizada na Cantina Escolar. Feito em porcelana, destaca-se, no centro, o desenho, em cor azul, do Mosteiro da Batalha encimado com a inscrição "Cantina Escolar da Batalha", com a mesma cor.

A peça não é exclusiva, preservando o Museu outros pratos semelhantes, mas simboliza a importância da filantropia e da sensibilidade dos professores da época para com as crianças mais carenciadas.

Na primeira exposição de média duração do MCCB, esta e outras peças da Cantina Escolar estiveram expostas, numa alusão ao Ensino da Batalha, resultando a mostra de um processo de investigação participada. O prato incorpora agora a exposição permanente do MCCB, na vitrine que dedicamos à Educação.

Venha conhecer mais curiosidades sobre o concelho no seu museu.

Esperamos por si!

NA BATALHA ACONTECE

// DIAS DE MÚSICA MEDIEVAL DA BATALHA 2025 "CANTANDO EM COMUNIDADE NO MOSTEIRO DA BATALHA"

> MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

A partir do próximo dia 1 de fevereiro até ao dia 15 de março, todos os sábados serão dedicados à música medieval. Os "Dias de Música Medieval da Batalha – 2025", consistem em sete sábados seguidos dedicados à música medieval no Mosteiro da Batalha, onde haverá a oportunidade de se aprender a cantar cantigas medievais da península ibérica, em coro. Realizar-se-ão ensaios comunitários, concertos, recitais de poesia, palestras, oficinas e workshops. Todas as atividades serão abertas e destinadas ao público em geral, de todas as idades e experiência musical. Esta atividade, acolhida pelo Mosteiro da Batalha, será apresentada pelo grupo de música antiga, TWB Ensemble, com direção artística de Esin Yardimli Alves Pereira e Ricardo Alves Pereira, com produção de CordaSonora e tem a finalidade de fomentar a ligação, tanto de participantes do coro, quanto de qualquer pessoa interessada, na cultura medieval de Portugal e da Península Ibérica. O último sábado terminará com um concerto de encerramento, onde o coro comunitário, que se formou ao longo dos vários dias, se une a TWB Ensemble, para cantar, em conjunto, o repertório medieval que se praticou ao longo dos ensaios.





"CANTANDO EM COMUNIDADE NO MOSTEIRO DA BATALHA"

1 de fevereiro Sábado Igreja do Mosteiro da Batalha

19:30 Concerto de Abertura: "Melodias de Convivência"

por TWB Ensemble duo: Esin Yardimli Alves Pereira Ricardo Alves Pereira

Entrada livre

ORGANIZAÇÃO DE











PRODUÇÃO DE







KARATÉEstágio Nacional JSKA PORTUGAL



Pavilhão gimnodesportivo da Batalha







